



Ano IV

Número 37

Março / 2010

Neste Número:

1. Exposição do Centenário;
- 2.;
- 3.;
4. Filme "Up – Altas Aventuras" ganha Oscar de melhor animação;
5. O Mês de Fevereiro na História do Escotismo
6. Falou e disse...

1. Exposição do Centenário

2..

3. Georges Remi - Hergé

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Herg%C3%A9>

Hergé nasceu em [Etterbeek](#) na Bélgica. A inspiração para Tintim veio, segundo declarou Hergé, do seu irmão Paul, apesar de que este assunto ainda gera polêmicas até hoje. Muitos dos principais personagens retratados nas suas histórias eram baseados em pessoas de carne e osso. Tintim nasceu em [1929](#).

Conhecido como o [Walt Disney](#) Europeu, Hergé criou diversos personagens além de Tintim, tais como Jo, Zette e Jocko. Hergé também criou [Quim e Filipe](#) ([Quick et Flupke](#)), dois meninos miúdos que vivem aventuras urbanas. O estilo impecável de Hergé e o soberbo uso de cores levou-o a ser aclamado internacionalmente bastante tempo após a [Segunda Grande Guerra](#), pois com o fim desta guerra, ele passou a ser [censurado](#) devido às suas ligações com o [Nazismo](#), especialmente com o líder [nazista](#) belga León Degrelle.

O [racismo](#), [colonialismo](#), [anti-semitismo](#) e outros aspectos negativos das estórias de [Tintim](#) também fizeram com que o personagem fosse mal visto ainda até hoje.

O livro "Tintim no Congo", por exemplo, retrata os congoleses com grande preconceito e racismo, apresentando a visão estereotipada e deturpada que os belgas e fascistas tinham dos africanos. Muitos vilões das estórias de Tintim eram também negros, asiáticos, marxistas ou semitas, o que condiz com a visão fascista que Hergé tinha na época.

Muitos livros de Tintim, portanto, passaram por "revisões", procurando fazer a crítica e o público esquecerem-se do passado de Hergé e do conteúdo lamentável de algumas de suas estórias.

Os álbuns de Tintim, como os de outros personagens criados por Hergé, são lidos em mais de 40 línguas pelo mundo fora. Seu estilo influenciou a criação de outros personagens mais famosos dos quadrinhos, como ([Astérix](#), [Lucky Luke](#), [Blake & Mortimer](#) e muitos outros). Os álbuns com histórias completas são um marco no desenvolvimento de histórias em quadrinhos. Os álbuns de Tintim são de uma precisão incrível, com todos os detalhes minuciosamente cuidados.

1907 Nascimento de Georges Remi em Bruxelas, dia 22 de Maio.
1920 O jovem Georges inicia os seus estudos secundários no colégio Saint-Boniface, em Bruxelas; aborrece-se muito com as matérias.
1921 Entra no grupo de [escuteiros](#) do colégio onde viria a receber a alcunha de raposa curiosa. Os seus desenhos são publicados na revista "Jamais Assez", a revista do estabelecimento escolar e, mais tarde, em 1923, em "Le Boy-Scout Belge", a revista mensal dos escoteiros belgas.

Totor ou Totor, PC (Patrol Leader) besouros, é um herói de quadrinhos criado por Hergé para o jornal Le Boy-Scout Belge, 1926. É um líder de escoteiros muito engenhoso, que apareceu pela primeira vez em As Incríveis Aventuras de Totor, besouros PC. Desenhado por Hergé em sua infância, este personagem é graficamente muito aproximados, e não vai durar muito tempo, logo substituídos por Tintin. Podemos identificar Totor como o ancestral dos últimos, tanto graficamente (os traços físicos de Tintim parecem ter sido identificados a partir dos Totor) e historicamente (embora o personagem Totor havia futuro, o que «Hergé entendido rapidamente, Tintin mesmo tinha muito mais sucesso e potencial criativo era muito mais importante

1924 É com o nome Hergé - RG, as iniciais de Remi Georges - que ele assina as suas ilustrações.

1925 Tendo acabado os seus estudos, Georges Remi fica empregado no jornal "Le Vingtième Siècle", com um cargo no serviço de assinaturas.

1926 Criação de Totor, CP des Hannetons, prefigurando Tintim no "Le Boy-Scout Belge".

1927 Georges Remi serve o exército.

1928 De regresso a Bruxelas, Hergé é nomeado redator-chefe do "Petit Vingtième", suplemento semanal para jovens do "Le XXe Siècle". O primeiro número é publicado no dia 1 de Novembro. O diretor do jornal é o abade cristão Norbert Wallez

1929 No dia [10 de Janeiro](#), "nascimento" de Tintim e Milu, no "Petit XXe".

1930 Criação de Quim e Filipe, rapazes de Bruxelas e actores de curtas e completas

histórias no “Petit Vingtième”. Publicação do primeiro álbum de [Tintim: Tintim no país dos soviets](#).

1932 Georges Remi casa-se com Germaine Kieckens, secretária do director do “Vingtième Siècle”.

1934 A Casa Casterman, estabelecida em [Tournai \(Bélgica\)](#) torna-se editora das aventuras de Tintim. O encontro de Hergé com um jovem estudante chinês, Tchang Tchong-Jen, marca um desvio decisivo. Hergé apercebe-se da importância de uma história construída solidamente e da necessidade de se documentar. Começa então a levar a sério aquilo que antes para ele não era mais do que um jogo.

1935 Para o semanário francês “Coeurs Vaillants”, Hergé cria uma nova série com novos heróis: Joana, João e o macaco Simão. Cinco álbuns serão publicados.

1939 Devido à sua tomada de posição em favor do povo chinês em [O lótus azul](#), o criador de Tintim é convidado pela esposa de Chiang Kai-Shek a visitar a China. A guerra iminente na Europa viria a impedir essa viagem.

1940 No dia [10 de Maio](#), a Bélgica é invadida por tropas alemãs. O “Vingtième Siècle” e o “Petit Vingtième” desaparecem. [Tintim no país do ouro negro](#), então em curso de publicação, é interrompido por oito anos. Hergé começa outra história - [O caranguejo das tenazes de ouro](#) - que publica no jornal “Le Soir”, um dos poucos jornais autorizados pelos [nazis](#) a circular.

1942 A editora Casterman, tendo em vista a criação de álbuns padronizados (de 64 páginas e a cores), obtém de Hergé os episódios já publicados, adaptados progressivamente a estes novos modelos.

1944 A libertação da Bélgica, no dia [3 de Setembro](#) põe termo à publicação das [aventuras de Tintim](#) no jornal “Le Soir”. Alguns consideram que tendo publicado num jornal controlado pelos nazis, Hergé tinha “colaborado” com estes. O conteúdo [racista](#) e [fascista](#) de algumas de suas histórias reforçam e difundem essa ideia.

1946 Publicação, no dia [26 de Setembro](#), do primeiro número da revista “[Tintin](#)”, um novo semanário criado para a juventude por um antigo [resistente](#) - [Raymond Leblanc](#).

1950 Tendo decidido realizar [Explorando a lua](#), um episódio das aventuras de Tintim que requeria um trabalho técnico importante, um rigor documental e uma atenção particular, Hergé junta-se com colaboradores e funda os Estúdios Hergé.

1955 O desenhista conclui a publicação dos primeiros álbuns já adaptados às novas normas, eliminando comentários e personagens que denotassem o carácter fascista e colonialista. Tintim, cujos álbuns se tornam um verdadeiro sucesso, é de tal modo popular que a publicidade se interessa por ele. Hergé realiza, então, uma colecção de cromos, na qual Tintim desempenha o papel de apresentador em diferentes domínios do saber.

1958 O episódio [Tintim no Tibete](#) é terminado, apesar de uma violenta crise pessoal de Hergé.

1960 Tintim faz a sua estréia no cinema e é o jovem belga Jean-Pierre Talbot que encarna o seu papel em “Tintim e o mistério do Tosão de Ouro”. Mais tarde, em 1964, o actor voltaria a desempenhar o papel de Tintim em “Tintim e as laranjas azuis”. Georges Remi descobre a arte contemporânea, que se torna uma verdadeira paixão para ele. Separa-se da esposa.

1969 Os estúdios Belvision de Bruxelas produzem um desenho animado de longa metragem a partir do álbum [O templo do sol](#).

1971 Numa primeira viagem aos [Estados Unidos](#), Hergé encontra os peles-vermelhas.

1973 As edições Casterman publicam o primeiro tomo dos “Arquivos Hergé”. O mítico [Tintim no país dos soviets](#) reaparece assim, quarenta anos depois de ter

desaparecido completamente das livrarias. Hergé visita a província de [Taiwan](#), trinta e cinco anos depois do convite oficial que lhe foi feito.

1976 Difusão nas telas de televisão de “Moi, Tintin”, um documentário sobre o personagem e o seu criador. No dia [29 de Setembro](#), é inaugurada uma estátua em bronze de Tintim e Milu, em [Bruxelas](#).

1977 Tendo-se pronunciado o divórcio com a sua primeira esposa, Hergé casa-se, com Fanny Vlamynck.

1979 O Americano Andy Warhol, artista máximo e criador da [Pop Art](#), realiza uma série de quatro retratos de Hergé. O “nascimento” de Tintim comemora-se um pouco por todo o lado. Os cinquenta anos de existência do herói fictício são também celebrados através de uma emissão de selos dedicados a Tintim, à exposição O Museu imaginário de Tintim e a publicação do álbum “Cinquante ans de travaux fort gais”.

1981 Reencontro emocionante entre Hergé e Tchang-Tchong-Jen, o amigo chinês que o tinha inspirado para [O lótus azul](#), quarenta e cinco anos atrás.

1982 Para festejar o 65º aniversário de Hergé, a Sociedade Belga de Astronomia dá o seu nome a um planeta descoberto recentemente. O planeta Hergé está situado entre Marte e Júpiter.

1983 Georges Remi, Hergé, falece no dia [3 de Março](#).

1986 Publicação do álbum “Tintin et l'Alph'Art,” última aventura de Tintim, ainda por terminar.

1987 Tendo Hergé manifestado a sua vontade de não confiar Tintim a um outro desenhista, a sua esposa Fanny decide substituir os Estúdios Hergé por uma Fundação Hergé.

1988 Inauguração, numa estação de [metropolitano](#) de [Bruxelas](#), de um [afresco](#) de cem metros, animado pelo grupo dos personagens principais das aventuras de Tintim, a partir de um esboço de Hergé. Desaparecimento da revista Tintim.

1989 Inauguração, no Centro Nacional da Banda desenhada e da Imagem, em [Angoulême \(França\)](#), de um busto de Hergé realizado pelo escultor Tchang-Tchong-Jen. A Fundação Hergé monta uma vasta exposição intitulada “Tintin, 60 ans d'aventures”, inaugurada em [Bruxelas](#) e destinada a dar a volta ao mundo.

=====

4. Up! Altas Aventuras ganha Oscar de melhor animação

Não era de se esperar menos de um filme que conseguiu chegar à disputada lista de 10 indicados a Melhor Filme. A mais recente produção Disney, mais uma vez, leva o Oscar na categoria Melhor Animação. Pelo terceiro ano consecutivo, essa parceria bem-sucedida com a Pixar rende estatuetas ao maior conglomerado de entretenimento do mundo e agora o trunfo da casa se chama *Up - Altas Aventuras*, o filme que voou alto em seu roteiro com uma história sobre as pequenas grandes descobertas internas.

Tendo como protagonista um senhor que viaja carregado por coloridos balões e, ao lado de um pequeno e animado escoteiro e seu cão, o filme é impecável em sua técnica 3D e é considerado por muitos como uma das melhores realizações da Pixar desde *Toy Story*.

O filme cativou o mundo todo. A história de um idoso que viaja com balões em sua casa, acompanhado do escoteiro jovem e hiperativo é uma aula de como contar uma boa história. Como curiosidade, registre-se que o rosto e a personalidade de do personagem Carl Fredricksen foram baseados em Spencer Tracy e Walter Matthau.

Já o vilão Charles Muntz teve esse nome porque é baseado em Charles Mintz, um executivo da Universal que em 1928 “roubou” de Walt Disney os direitos sobre o personagem Oswald, que tinha uma série de desenhos animados muito famosa na época. Isso fez com que Walt criasse Mickey Mouse, que como todos sabem eclipsou a popularidade de Oswald.

=====

5. O Mês de Março na História do Escotismo

26/03/1909 - É considerado o marco inicial do Escotismo no Chile e na América Latina;

24/03/1923 - O estado do Paraná introduz o Escotismo nas escolas pelo decreto n.º 2196;

30/03/1930 - O Estado do Espírito Santo oficializa o Movimento Escoteiro introduzindo-o nas escolas pelo decreto nº 10072 e fundado uma escola de Chefes;

19/03/1936 - As Entidade existentes no Distrito Federal (hoje Cidade do Rio de Janeiro) reúnem-se e fundam a Federação Carioca de Escoteiros;

31/03/1952 - De 31/03 a 07/04 o Major-General D.C. Spry sub Diretor do Bureau Internacional Escoteiro esteve em visita ao Brasil;

19/03/1959 - Foi inaugurada a atual sede nacional da Federação das Bandeirantes do Brasil na cidade do Rio de Janeiro, com a presença do então Presidente da República, Juscelino Kubitschek. Foram 15 anos de grande empenho e mobilização para que a obra pudesse ser concluída;

19/03/1970 - Morre o Chefe João Ribeiro dos Santos entre tantos feitos no Escotismo Brasileiro é o compositor da Canção do Ajuri (1º ajuri nacional realizado na Ilha do Governador no Rio de Janeiro em 1957;

31/03/1975 - Houve a fusão das Regiões da Guanabara e do Rio de Janeiro e criada a atual Região do Rio de Janeiro;

03/03/1983 - Morreu Georges Remi - Hergé um dos grandes ilustradores que dedicaram seu talento ao ME;

(esta coluna é mantida pelo historiador Celso Correia Neves, da Região de São Paulo. Contribuições com fatos e datas serão bem-vindas. Mais fatos da História em <http://celsoneves.blogspot.com/>).

=====

6. Falou e disse...

"Os discursos jamais fizeram alguém ler, tampouco as campanhas de massificação para 'criar' ou 'formar' leitores. Seja pai ou professor, quem diz que uma criança tem que ler (ou pior: que tem que gostar de ler!) faz da leitura um fardo ao qual ela precisa se submeter para satisfazer os adultos. (...) O belo discurso transmite o contrário do que pretendia. Afinal, no fim das contas, por que alguém se torna leitor? Na maior parte do tempo, porque viu a mãe ou o pai mergulhado nos livros quando era pequeno e se perguntou que segredos eles podiam desvendar ali. (...) Em certas famílias, as chances de ter essas experiências vêm de nascença ou quase. Em outras, os livros evocam para os pais nada além de lembranças de humilhação e tédio. (...) Nessas famílias, se as crianças ou adultos acabam lendo, e até vivendo a leitura com alegria, é graças a um encontro, ao acompanhamento caloroso de um mediador (professor, bibliotecário, amigo, assistente social...) que tem gosto por livros e sabe tornar esses objetos desejáveis, o que é uma arte."

Michèle Petit, antropóloga francesa especializada em grupos de leitura, em entrevista (O Globo, 20/2)

=====
Memória Escoteira é o informativo virtual do Centro Cultural do Movimento Escoteiro. É enviado gratuitamente a todos os que solicitarem. Para recebê-lo, enviar mensagem para ccme@ccme.org.br, solicitando recebimento e fornecendo também nome completo, Grupo Escoteiro e/ou Região. Caso queira parar de receber, basta enviar mensagem sem texto para o mesmo endereço escrevendo "remover" na linha de assunto (subject).
=====

CCME – Centro Cultural do Movimento Escoteiro
Rua Primeiro de Março, 112, Centro – Rio de Janeiro – RJ – 20.010 – 000 Tel / Fax (21) 2233-9338.
Marcação de visitas de Grupos por telefone ou e-mail: ccme@ccme.org.br
=====

Este e-mail é enviado de acordo com o "Guia de Boas Maneiras" para e-mail marketing da ABEMD - Associação Brasileira de Marketing Direto. Esta mensagem foi transmitida considerando a nova diretriz sobre Correio Eletrônico. E-mail enviado pelo CCME, não pode ser considerado como SPAM por conter forma de remoção da base de dados.